

A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE ATRAVÉS DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA

*Shirlei dos Santos Catão- Brasil
Rejane Risia Gonçalves Rio*

RESUMO

As ações educativas no cenário nacional e internacional convergem em direção a uma “educação para todos”, e a educação das pessoas com deficiência é, sem dúvida, uma dos seus maiores desafios. Considerando que a estimulação da atividade humana da pessoa com deficiência se estabelece na realidade concreta dentro de um processo de desenvolvimento cognitivo singular e pela interação social, a arte, enquanto conjunto de diferentes expressões de aprendizado é considerada um importante vínculo para esses contextos. Nesse sentido, o interesse pela presente pesquisa surgiu da necessidade de verificar a contribuição da arte através das expressões artísticas para o desenvolvimento cognitivo do aluno com deficiência mental. Para isso, realizou-se no ano de 2010 uma investigação na oficina de arte do referido Centro, com objetivo de descrever se as atividades culturais relacionadas às expressões artísticas do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência em Boa Vista Roraima – Brasil, contribuem para o desenvolvimento cognitivo dos alunos com deficiência mental.. Trata-se de uma pesquisa investigatória, não-experimental, descritiva com um paradigma de enfoque qualitativo que para explicitar conceitos sobre a contribuição das atividades artísticas através de dados confiáveis, selecionou como amostra 20 (vinte) alunos que participam ativamente da oficina de arte e seus 04 (quatro) professores. Na busca de uma metodologia adequada que possibilitasse, ao pesquisador, coletar dados indispensáveis para o estudo da pesquisa, foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas, observações diretas e filmagens. As informações coletadas proporcionaram ao investigador oportunidades de vivenciar e registrar acontecimentos reais no contexto investigado, assegurando com isso a veracidade das análises dos dados e a procedência correta nas formas de divulgação e apresentação dos resultados. O acesso a estas informações permitiu considerar que as atividades artísticas do teatro, da dança e da música desenvolvidas na oficina de arte do CIAPD, possibilitam a realização de um trabalho educacional que integra o aluno, ajudando-o a desenvolver diferentes competências e habilidades que são indispensáveis para sua vida, e que contribuem sobremaneira para o desenvolvimento dos processos cognitivos, motores, socioculturais e afetivos das pessoas com deficiência mental, pois possibilitam novas maneiras de ser e sentir-se, a partir do ver, sentir, fazer, expressar e refletir.

Palavras chave: Arte. Deficiência mental. Desenvolvimento Cognitivo. Linguagem Musical. Linguagem Corporal.

RESUMEN

Las acciones educativas en los escenarios nacionales e internacionales convergen hacia la idea de “una educación para todos”. En la educación de las personas con deficiencia esta idea es, sin duda, un desafío. Partimos de que la estimulación, de algunos aspectos de la vida de una persona con discapacidad, se establece en su realidad concreta y dentro de un proceso de desarrollo único a través de la integración social. En este sentido, el interés de esta investigación surgió de la necesidad de comprender la influencia del arte a través de la expresión artística en el desarrollo cognitivo del alumno con deficiencia mental. Para esto se realizó una investigación en el área de arte del Centro Integrado de Atensão à Pessoa com Deficiência em Boa Vista Roraima – Brasil con el objetivo de observar si las actividades culturales de lenguaje musical, corporal y el teatro, influyen en el desarrollo cognitivo de los alumnos con deficiencia mental. Es una investigación no experimental, descriptiva y exploratoria dentro de un paradigma de enfoque cualitativo. Se seleccionó una muestra de veinte alumnos que participan activamente en el área de arte y sus cuatro profesores. Se utilizaron entrevistas semi-estructuradas, observación directa y video. Las informaciones recogidas proporcionaron al investigador la oportunidad de vivenciar y registrar actividades reales en el contexto investigado, asegurando así la veracidad del análisis de datos y la procedencia correcta de los mismos. El análisis de todos los datos permitió considerar que las actividades artísticas de teatro, danza y música desarrollados en el área de arte del CIAPD posibilitan la realización de un trabajo educativo que integra al alumno, ayudándole a desarrollar diferentes competencias y habilidades que son indispensables para su vida y que contribuyen de forma efectiva para el desarrollo de los procesos cognitivos, motores, socioculturales y afectivos de las personas con discapacidad mental pues habilitan nuevas posibilidades de ser y sentirse, a partir de ver, sentir, hacer, expresar y reflexionar.

Palabras clave: Arte. Deficiencia Mental. Desarrollo Cognitivo. Lenguaje Musical. El lenguaje corporal.

INTRODUÇÃO

Diante da constante necessidade de compreender a inteligência humana, as questões relacionadas ao seu desenvolvimento psicológico, cognitivo e social, assumem importância de caráter fundamental para a vida do ser humano. Há anos, os estudiosos discutem nas diferentes áreas do conhecimento, as complexidades da mente humana, algo que tem motivado e alcançado a construção de inúmeros estudos nessas áreas.

A busca constante de estimular o desenvolvimento da inteligência para construção e novas aquisições de conhecimento vem sendo um fator importante a ser desenvolvido pelos educadores e pesquisadores no contexto mundial. Conceitos já formulados por estes pesquisadores apresentam aos educadores e profissionais da saúde, informações cada vez mais elaboradas sobre a educação das pessoas com deficiência mental (DM). A ciência preocupa-se em estudar de forma profunda estas pessoas, na tentativa de compreender as complexidades das deficiências para empreender esforços que sejam capazes de solucionar suas necessidades

. A convivência com as pessoas com deficiência mental, múltiplas ou de condutas típicas, sobretudo, na escola e nos centros de atendimento especializado, tem direcionado à sociedade escolar e extraescolar a refletir que a educação inclusiva é um processo que atenta para o atendimento especializado sob o princípio da valorização das diferenças em suas diversidades e singularidades, de forma a promover incondicionalmente a aprendizagem e a inserção social de todos. No entanto, a efetivação desse processo continua sendo um desafio para as instituições de ensino especializado, pois, se por um lado as propostas da educação inclusiva vem ganhando espaços sociais, por outro, ainda continuam sendo precárias as instalações físicas, a oferta de material didático-pedagógico especializado e a capacitação dos professores para proporcionar uma educação inclusiva de qualidade.

A deficiência mental muitas vezes choca as funções das instituições de ensino sobre a produção e aquisição do conhecimento, pois o aluno com deficiência mental tem uma maneira própria de lidar com o saber.

O aluno com deficiência mental tem dificuldade de construir conhecimento como os demais e de demonstrar a sua capacidade cognitiva, principalmente nas escolas que mantêm um modelo conservador de atuação centralizadora que apenas acentuam a deficiência e, em consequência, aumentam a inibição intelectual e artística reforçando os sintomas que agravam as dificuldades do aluno com deficiência mental.

A deficiência mental não se esgota na sua condição orgânica e/ou intelectual e nem pode ser definida por um único saber. Ela é uma interrogação e objeto de investigação para todas as áreas do conhecimento. O medo da diferença e do desconhecido é responsável, em grande parte, pela discriminação que afeta as escolas e a sociedade em relação às pessoas com deficiência em geral, mas principalmente àquelas com deficiência mental.

Nessa concepção, apresenta-se a arte como uma forma de comunicação e expressão de sentimentos que auxilia o desenvolvimento de habilidades e capacidades, além de proporcionar a organização do pensamento por meio simplesmente, do puro prazer. Ou seja, a união de prazer e aprendizagem ao mesmo tempo. Como menciona Louro et al. (2010, p.17), “As expressões artísticas, como as artes visuais, a música, as artes cênicas e a expressão corporal, facilitam o contato com conteúdos do inconsciente e a experiência verbal e não-verbal”.

A Arte é uma área de conhecimento que requer responsabilidade social e apresenta aos educadores inúmeras possibilidades de formar uma pessoa com deficiência mental em um ser criativo que possa realizar-se como pessoa por meio de uma educação integral, que inclua e contribua para o pleno desenvolvimento.

Atualmente, discute-se muito sobre a importância das atividades artísticas para as pessoas com deficiência mental, e uma das formas de intervenção mais recomendadas para o desenvolvimento e aprimoramento dos fatores cognitivos é a dança, a música e o teatro. Isso se deve ao fato dessas linguagens possibilitar às pessoas com deficiência mental ampliar suas experiências e o conhecimento do seu próprio corpo, além de contribuir efetivamente para a aquisição de diversas habilidades e capacidades físicas e motoras.

A arte, pela riqueza de suas linguagens, torna-se um recurso educacional muito importante, tanto para as pessoas com deficiência, quanto para aos indivíduos considerados normais. A arte é uma linguagem que interfere de forma singular na vida de cada um, é capaz de possibilitar o desenvolvimento da auto-expressão, criação, autonomia, desenvoltura, aspectos sócio-afetivo, psicomotores e a socialização. A arte tem a capacidade de proporcionar a expressão de sentimentos inerentes ao sujeito, pois quando ele pinta desenha ou cria qualquer outro tipo de arte, transmite uma parte de si mesmo, expressando o que pensa, sente e como percebe o mundo à sua volta.

A vivência da Arte, por ser uma atividade simbólica do homem, está universalmente presente em todas as culturas já registradas. Assim, vale ressaltar que o professor de Arte

precisa antes de tudo vivenciar, fazer e falar sobre Arte, para ter condição de ensiná-la aos alunos.

A atividade de criar é uma manifestação específica do ser humano, pois só ele tem a condição de criar algo novo a partir do que já existe. A ação criadora fica limitada a não adaptação do ser na constante construção. A arte é uma linguagem capaz de transformar a expressão de sentimento da pessoa com deficiência mental e proporcionar um aprendizado diferente, bem mais alegre e envolvente.

A educação inclusiva desenvolve-se em torno da igualdade de oportunidades, em que todos os indivíduos, independente das suas diferenças, deverão ter acesso a uma educação de qualidade, capaz de atender as suas necessidades. A visão atual nos remonta a buscamos um mundo onde as oportunidades para as pessoas com deficiência se tornem uma consequência natural de políticas e leis que apoiem o acesso à plena inclusão em todos os aspectos da sociedade.

A evolução das tecnologias está permitindo que cada vez mais haja a integração das pessoas com deficiência nas escolas, facilitando todo o processo educacional e visando a sua formação integral. Dessa forma, considera-se que as estimulações propiciadas pelos movimentos dinâmicos através de diversas atividades culturais, podem auxiliar no desenvolvimento cognitivo das pessoas com graus diversificados de deficiência mental, além de ser uma necessidade para a vida humana. A arte é vida! Liberdade! É a manifestação do desejo e da imaginação.

A arte na linguagem musical e corporal na educação, baseada na liberdade de expressão e trabalhada de maneira sistematizada viabiliza condições propícias à construção do conhecimento através do desenvolvimento de competências e habilidades e do respeito às diferenças individuais de cada aluno. Apesar de ser uma manifestação humana bem antiga, vem sempre recriando sensibilidade e beleza que possibilita o reconhecimento das qualidades e enriquece a criação; seu ensino representa um espaço essencial para o exercício da cidadania e assegura aos alunos o acesso e a valorização da sua cultura e de outras; constitui em si, meio para a construção da aprendizagem já que, a sua abordagem contemporânea está associada ao desenvolvimento cognitivo. Dessa forma, ao observar que as pessoas com deficiência mental ao serem estimuladas nas atividades culturais voltadas à linguagem musical e corporal tornam-se capazes de perceber sua realidade cotidiana mais vivamente e de exprimir com mais clareza seus sentimentos construindo conhecimento de forma rica e prazerosa, sentiu-se

a necessidade de realizar uma pesquisa sobre o desenvolvimento cognitivo dos alunos com deficiência mental que participam das atividades culturais desenvolvidas na oficina de arte do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência CIAPD, em Boa Vista Roraima – Brasil.

A participação das pessoas com deficiência mental nas atividades artísticas faz com que adquiram e desenvolvam diferentes formas de conhecimentos e habilidades, Já que a arte envolve comunicação e socialização entre os sujeitos. Entende-se assim, que todos os seres humanos precisam estar envolvidos no processo artístico; além de ser um direito assegurado pela LBD- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A arte na educação especial tem condições de promover o desenvolvimento da motivação e da criatividade do aluno, numa tentativa de torná-lo um sujeito mais sensível e aberto para descobrir suas habilidades. A educação por meio da arte permite ao aluno expressar suas emoções, seus sentimentos e interagir com as pessoas e o ambiente. Nesse sentido, a arte é potencializadora da auto - estima e da autoconfiança, e extremamente importante para o desenvolvimento da pessoa com necessidades especiais.

Nesta pesquisa foram coletados, analisados e interpretados dados alcançados através de professores e alunos enquanto sujeitos participantes da oficina de arte do CIAPD. O método utilizado foi a análise de conteúdo. A pesquisa possibilitou o acesso a uma gama de informações e reflexões sobre a influência da arte na linguagem musical e corporal-teatro para o desenvolvimento cognitivo das pessoas com deficiência mental. Permitiu considerar que a arte, representa de maneira distinta as manifestações dos seres humanos, e em virtude disso, o teatro, a dança e a música constituem-se formas de expressões artísticas indispensáveis para o desenvolvimento intelectual e sociocultural de todos os grupos sociais, inclusive, os das pessoas com deficiência mental.

O ensino artístico na educação inclusiva deve ser repensado no sentido de proporcionar uma educação completa às pessoas com deficiência mental, ou seja, uma educação que realmente esteja preocupada com o desenvolvimento integral dessas pessoas; que de fato busca efetivar as políticas públicas asseguradas para elas. Bem como, a sensibilização da sociedade em geral na aceitação incondicional das diferenças, em direção à conquista de uma educação de qualidade para todos.

A referida pesquisa se propôs descrever se as atividades culturais relacionadas às expressões artísticas do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência em Boa Vista Roraima – Brasil, contribuem para o desenvolvimento cognitivo dos alunos com deficiência mental.

O estudo foi respaldado em um referencial teórico baseado nos autores Emilia Ferreira (2010), Viviane Louro et al. (2006), Howard Gardner (1994; 1995), entre outros. Que juntos, possibilitaram uma melhor compreensão do processo investigatório, contribuindo sobremaneira com a finalidade do estudo.

As principais análises que compõem esta investigação científica fazem alusão ao seguinte problema: As atividades culturais relacionadas às expressões artísticas do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência em Boa Vista Roraima – Brasil, contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos com deficiência mental?

Assim, no intuito de alcançar as finalidades da referida pesquisa, foram elaboradas e desenvolvidas estratégias de investigação para obter-se maiores informações, capazes de esclarecer os objetivos e o problema da pesquisa.

Em relação aos tipos de atividades culturais trabalhadas no CIAPD, o resultado da referida pesquisa verificou em sua investigação que entre as suas atividades diárias, o CIAPD desenvolve um trabalho direcionado para o aprendizado da arte. Existe neste Centro uma oficina de arte, local em que são desenvolvidas junto às pessoas com deficiência mental atividades voltadas à linguagem da música, do teatro, da dança e do balé. Estas atividades são voltadas para a promoção de ações artísticas educativas, considerando aspectos relevantes como aptidões, habilidades e ritmos individuais.

De forma unânime a investigação constatou que as atividades culturais que mais chamam a atenção dos alunos do CIAPD que participam da oficina de arte são: a dança, o teatro e a música. Isto representa as possibilidades valiosas de aprendizagens que os alunos têm através dessas linguagens artísticas. E, por serem identificadas como atividades expressivas de desenvolvimento humano, devem está sempre incluídas em todo o processo educacional das pessoas, sejam elas com deficiência ou não.

Evidencia-se assim, que as atividades artísticas desenvolvidas através da linguagem musical e corporal (dança/ teatro) podem incentivar as potencialidades dos alunos, já que, possibilita o desenvolvimento e aprimoramento de sua imaginação, criatividade, potencialidade e habilidades motoras básicas. Através das atividades artísticas da música, da dança e do teatro, o aluno com deficiência mental pode manifestar seus desejos mais singulares, bem como aprender com os outros, socializando seus conhecimentos e experiências, em um clima de amizade e respeito recíprocos, que o integra com amor.

Essas atividades contribuem também para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras básicas como, percepção espacial e temporal; lateralidade (esquerdo-direita)

coordenação do corpo, movimentos e sentidos; coordenação da motricidade fina e grossa através dos movimentos corporais; percepção psico-sensório-motora e equilíbrio. Quando os alunos dançam, correm, pulam, brincam, cantam e interpretam as peças teatrais, estão desenvolvendo todos estes aspectos psicomotores. Estes aspectos são fatores indispensáveis para o desenvolvimento cognitivo e sociocultural dos alunos.

Ao desenvolver sua criatividade através da música, dança e teatro, as pessoas com deficiência são capazes de realizarem-se, apesar de suas limitações. O importante para elas ao participarem dessas atividades artísticas é sentirem-se felizes, com uma auto-estima fortalecida pelo reconhecimento que lhes são atribuídos pelo trabalho que realizam. Isso inclui diversos sentimentos, tanto pelos alunos, artistas por “natureza”, quanto pelas outras pessoas, ditas “normais”.

A maior parte do desenvolvimento humano, principalmente da inteligência, depende das relações que as pessoas têm com o mundo externo. Dessa forma, a relação corpo-movimento-sentidos é de suma importância para o desenvolvimento geral do homem. Esse processo natural chama-se psicomotricidade, ou seja: relação entre a o pensamento e a ação, envolvendo também a emoção. Sem os aspectos psicomotores o pensamento não pode ter acesso aos símbolos e à abstração, por isso, eles são essenciais para a construção dos conceitos e aquisição da aprendizagem.

Aprendizagens desenvolvidas através da linguagem musical são de suma importância para o desenvolvimento da inteligência e da integração das pessoas com deficiência mental. Suas diversas formas de utilização contribuem sobremaneira com a aprendizagem através do desenvolvimento cognitivo de importantes habilidades e competências como: o aprendizado da leitura e escrita, a educação da voz, a comunicação interpessoal, a noção de tempo, a atenção, a concentração, o desenvolvimento cognitivo-linguístico, a memorização e memória auditiva, a gesticulação corporal e labial, a expressão oral, o desenvolvimento sociocultural, a manifestação das expressões coreográficas, o aprendizado da duração dos sons e notas musicais, a capacidade de interpretação, o conhecimento cultural, o aumento do vocabulário e o aprendizado das músicas e das variações de seus ritmos, bem como, o desenvolvimento sócio-afetivo e a aquisição da sensibilidade sonora.

Evidencia-se assim, que o significado da música na educação das pessoas com deficiência mental representa um bem cultural de aprendizagem inquestionável, que sugere da escola e dos demais profissionais de educação, uma atenção especial quanto ao atendimento educacional ministrado nas aulas ou oficinas de arte.

A Relação afetiva dos alunos e docentes nas atividades culturais desenvolvidas no CIAPD é de caráter harmonioso e recíproco, todos convivem em um clima de respeito e união. Existe muito carinho e atenção entre os professores e seus alunos. A arte encanta os alunos e faz com que estes sintam muito entusiasmo ao participar das atividades, melhorando significativamente o nível da relação sócio-afetiva.

A troca de experiências educativas adquiridas através do bom relacionamento entre alunos e professores gera uma integração espontânea que cria um ambiente educativo onde a diversidade afetiva contribui para o desenvolvimento das pessoas com deficiência, tanto nos aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, quanto nos emocionais e sociais. Todas as atividades culturais trabalhadas na oficina de arte do CIAPD favorecem uma pluralidade de possibilidades de alunos e professores estarem sempre unidos, enriquecendo as diferenças com as trocas de experiências.

A socialização é consequência da relação saudável que há entre alunos e professores no momento da realização das atividades artísticas na oficina de arte, e com a sociedade em geral, pois os alunos sempre estão fazendo apresentações em eventos sociais em diferentes instituições e locais.

A socialização favorece sobremaneira o desenvolvimento das habilidades pessoais da pessoa com deficiência mental através do seu convívio com os outros; e sociais, através da oportunidade de demonstrar à sociedade suas habilidades e potencialidades artísticas. Através da arte, a pessoa com deficiência pode manifestar sua expressividade singular, socializando-se. Pode, também, trabalhar suas emoções e habilidades, algo que contribui para o seu desenvolvimento cognitivo e sua inserção social.

Assim, a vivência da Arte, por ser uma atividade de expressão representativa do ser humano, está universalmente presente em todas as culturas, desde os tempos remotos da antiguidade até a atual contemporaneidade. Dessa forma, vale ressaltar que o professor de Arte precisa antes de tudo vivenciar, divulgar, fazer e falar sobre as várias linguagens que a Arte traz, para ter com mais propriedade condição de ensiná-la aos alunos. A lei 10.639/2003 ressalta a necessidade de divulgação da Arte nos espaços institucionais, com isso, os professores poderão efetivar uma prática de educação artística com um olhar exclusivistas, voltado para a atenção e o atendimento às diferenças. A inclusão da pessoa com deficiência nas diversas áreas educacionais e o atendimento especializado é um direito assegurado por lei.

A responsabilidade social da escola e dos centros de atendimento destinados a estes alunos é tornarem estes espaços, em espaços de aprendizagens privilegiados, com professores e outros profissionais capacitados, com práticas de ensino que atendam as especificidades de cada deficiência e com recursos e ferramentas que possam auxiliar a efetivação desse processo. Considerando que, geralmente, a sociedade e a família procuram "poupar" o deficiente mental, impedindo-o de vivenciar os mais diversos sentimentos e situações que fazem parte do seu cotidiano e que os auxiliam no desenvolvimento emocional e social.

Conforme o referencial teórico em estudo, e por muitas evidências de experiências com trabalhos artísticos desenvolvidos junto às pessoas com deficiência mental, está comprovado que o estímulo aos atos criativos dessas pessoas é de suma importância para que tenham um crescimento mais equilibrado, com capacidade de desbloquear fatores negativos na relação pessoal e inter-pessoal, provocando um desenvolvimento mais dinâmico nas áreas emocional, motora, cognitiva, afetiva e social.

REFERÊNCIAS

Brasil. Constituição Federal (1988). Rio de Janeiro, FAE, 1989.

_____. *Coordenadoria nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Acessibilidade*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.

_____. *Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais*. Brasília: CORDE, 2. ed. 1997.

_____. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2001.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. *Lei n. 11.769, 18 agosto 2008. Dispõe Sobre a Obrigatoriedade do Ensino da Música na Educação*. Brasília, seção I. 2008, p 1. Publicado em 19 de agosto de 2008. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/2008/lei-11769-18-agosto-2008-norma-pl.html>, consultado em: 25/08/2010.

Decreto Nº 6.57. Publicado em 17 de setembro de 2008. Disponível em: (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/htm). Consultado em: 20 agosto 2010.

Ferreira, A. *Arte, Escola e Inclusão: Atividades artísticas para trabalhar com diferentes grupos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Gardner, H. *Inteligências Múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

_____. *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

Hernández Sampieri, R.; Fernández Collado, C. Et Baptista Lucio, P. *Metodología de Pesquisa*, 3ª São Paulo: Mc Graw-Hill, 2006.

Louro, Viviane. S.; Alonso, L. G. Et Andrade, A. F. *Educação Musical e Deficiência: propostas pedagógicas*. São Paulo: Ed do autor, 2006.

_____. *Educação Musical para pessoas com Deficiências*. ANAIS SEPEM. Goiás, 2008.